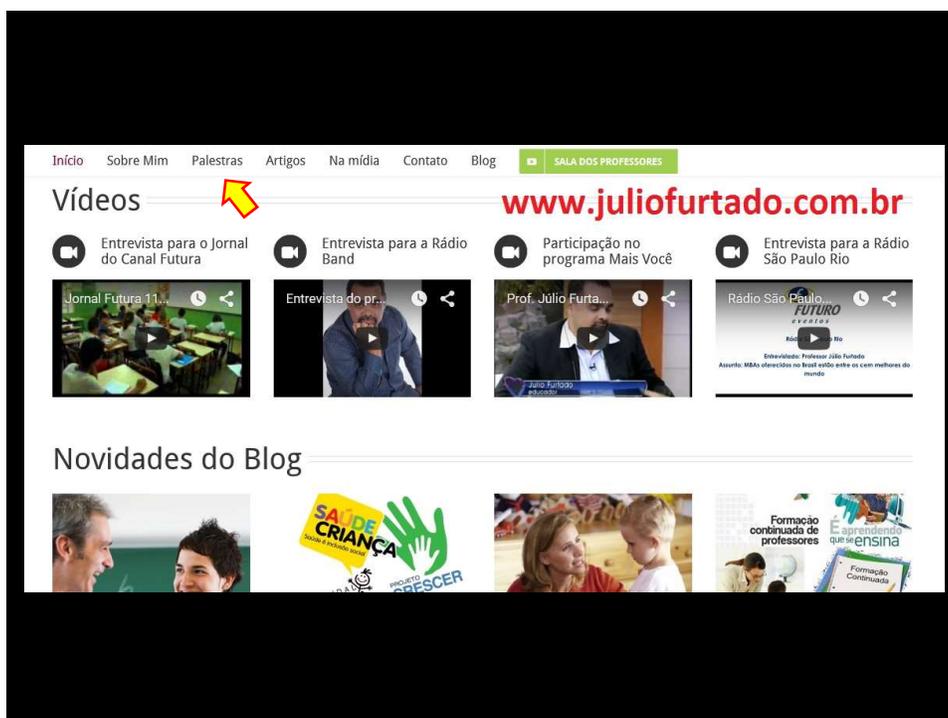


A escola e o desenvolvimento das competências socioemocionais

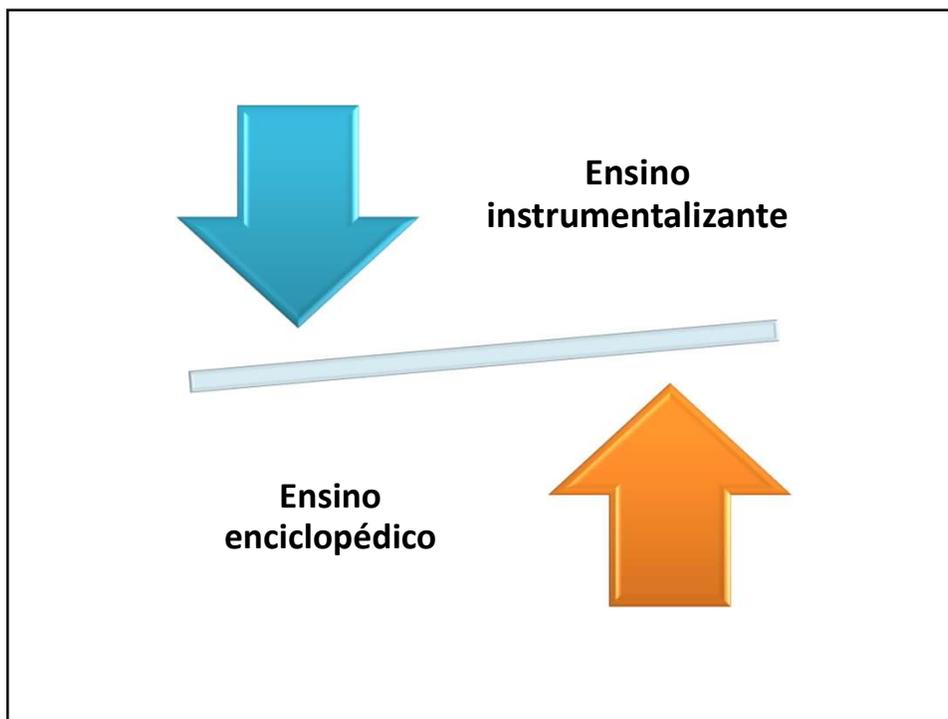
juliofurtado.com.br



1



2



3

Quais as principais competências para empregabilidade a partir de 2020?

world economic forum	posição	XIV conferência HR portugal*
resolução de problemas complexos	1º	inteligência emocional
pensamento crítico	2º	trabalho de equipa
criatividade	3º	gestão de pessoas
gestão de pessoas	4º	criatividade
trabalho de equipa	5º	orientação para o cliente
inteligência emocional	6º	pensamento crítico
tomada de decisão	7º	flexibilidade cognitiva
orientação para o cliente	8º	resolução de problemas complexos
negociação	9º	tomada de decisão
flexibilidade cognitiva	10º	negociação

*inquérito realizado na conferência.

4



5



6



7

A discussão sobre o papel e a importância das competências socioemocionais ganhou corpo no mundo inteiro ao longo das últimas décadas. Nos anos 90, a publicação do Relatório Jacques Delors, organizado pela Unesco, representou um importante passo para o debate sobre a importância de uma educação plena, que considere o ser humano em sua integralidade.

8

Os sistemas de ensino devem estar fundados em quatro pilares:

Aprender a
conhecer



Aprender a
fazer



Aprender a
ser



Aprender a
conviver



9

Como se classificam as competências socioemocionais?



10

Os **Big Five** são resultado de uma análise das respostas de questionários sobre comportamentos representativos de todas as características de personalidade que um indivíduo pode ter. Essa análise foi feita em diversos países e chegou aos mesmos cinco grupos de características.

11



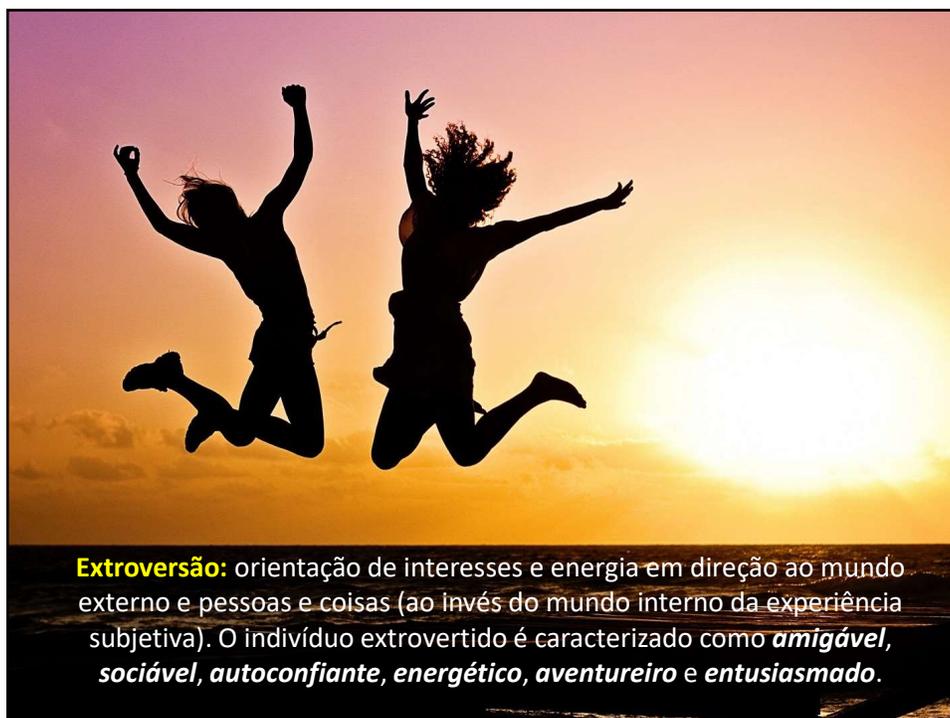
Abertura a novas experiências: tendência a ser aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais. O indivíduo aberto a novas experiências caracteriza-se como *imaginativo, artístico, excitável, curioso, não convencional* e com amplos interesses.

12



Consciência: inclinação a ser *organizado, esforçado e responsável*. O indivíduo consciente é caracterizado como *eficiente, organizado, autônomo, disciplinado*, não impulsivo e orientado para seus objetivos (batalhador).

13



Extroversão: orientação de interesses e energia em direção ao mundo externo e pessoas e coisas (ao invés do mundo interno da experiência subjetiva). O indivíduo extrovertido é caracterizado como *amigável, sociável, autoconfiante, energético, aventureiro e entusiasmado*.

14



Amabilidade: tendência a agir de modo cooperativo e não egoísta. O indivíduo amável ou cooperativo se caracteriza como *tolerante, altruísta, modesto, simpático, não teimoso e objetivo* (direto quando se dirige a alguém).

15



Estabilidade Emocional: previsibilidade e consistência de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor. Em sua carga inversa, o indivíduo emocionalmente instável é caracterizado como preocupado, irritado, introspectivo, impulsivo, e não-autoconfiante.

16

<p>9 Empatia e cooperação</p> <p>O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação</p> <p>Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza</p>	EMPATIA	Valorização da diversidade	Reconhecimento, valorização e participação em grupos e contextos culturalmente diversos. Interação e aprendizado com outras culturas. Combate ao preconceito e engajamento de outros com a diversidade.
		Alteridade (reconhecimento do outro)	Compreensão da emoção dos outros e do impacto de seu comportamento nos demais. Relativização de interesses pessoais para resolver conflitos que ameaçam a necessidade de outros ou demandam conciliação.
		Acolhimento da perspectiva do outro	Compreensão de motivações, pontos de vista e sentimentos do outro. Atuação em favor de outras pessoas e comunidades.
	DIÁLOGO e COOPERAÇÃO	Diálogo e convivência	Utilização de diálogo para interagir com pares e adultos. Construção, negociação e respeito a regras de convivência. Promoção de entendimento e melhoria do ambiente na escola e comunidade.
		Colaboração	Trabalho em equipe, planejando, tomando decisão e realizando ações e projetos de forma colaborativa.
		Mediação de conflitos	Mediação e negociação para evitar e resolver desentendimentos.

17

Competência: 9. Empatia e cooperação				
Dimensão: EMPATIA				
Subdimensão: Valorização da diversidade				
	Até 3º Ensino Fundamental	Até 6º Ensino Fundamental	Até 9º Ensino Fundamental	Até 3º Ensino Médio
Reconhecimento, valorização e participação em grupos e contextos culturalmente diversos.	Valoriza diversas perspectivas, compreendendo pontos de vista diferentes dos seus.	Reconhece e valoriza culturas e pontos de vista diversos.	Participa de grupos, redes e ambientes culturalmente diversos.	Constrói e participa de grupos, redes e ambientes culturalmente diversos.
Interação e aprendizado com outras culturas.	Abre-se a aprender com outras pessoas, comunidades e culturas.	Interage e aprende com outras pessoas, comunidades e culturas.	Exercita o respeito mútuo e a interação genuína com o diferente.	Acompanha e se conecta com agendas, comunidades e culturas locais e globais.
Combate ao preconceito e engajamento de outros com a diversidade.	Compreende o que é o preconceito e suas consequências.	Reflete sobre preconceitos e suas consequências.	Combate preconceitos.	Combate o preconceito, promovendo o engajamento de outras pessoas com a diversidade.

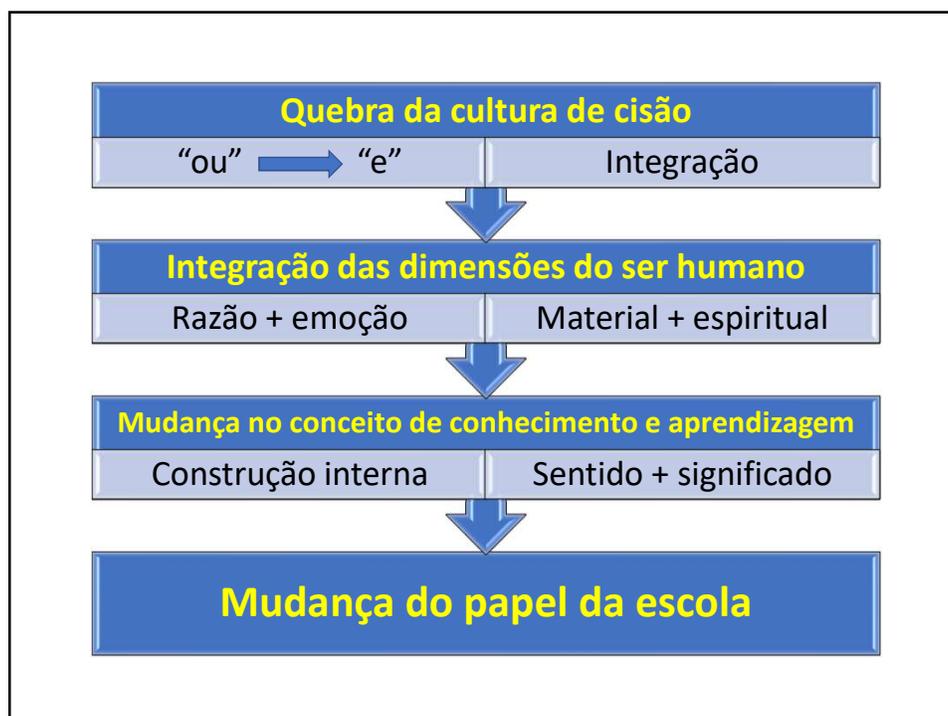
18

Possibilidade de eleger as competências para cada domínio

Abertura a novas experiências	Conscienciosidade	Extroversão	Amabilidade	Estabilidade Emocional
Curiosidade Intelectual	Organização	Sociabilidade	Empatia	Autoconfiança
Originalidade (imaginação)	Autodisciplina	Assertividade (liderança)	Respeito	Resiliência
Senso estético (sensação)	Compromisso	Entusiasmo	Confiança	Autocontrole emocional



19

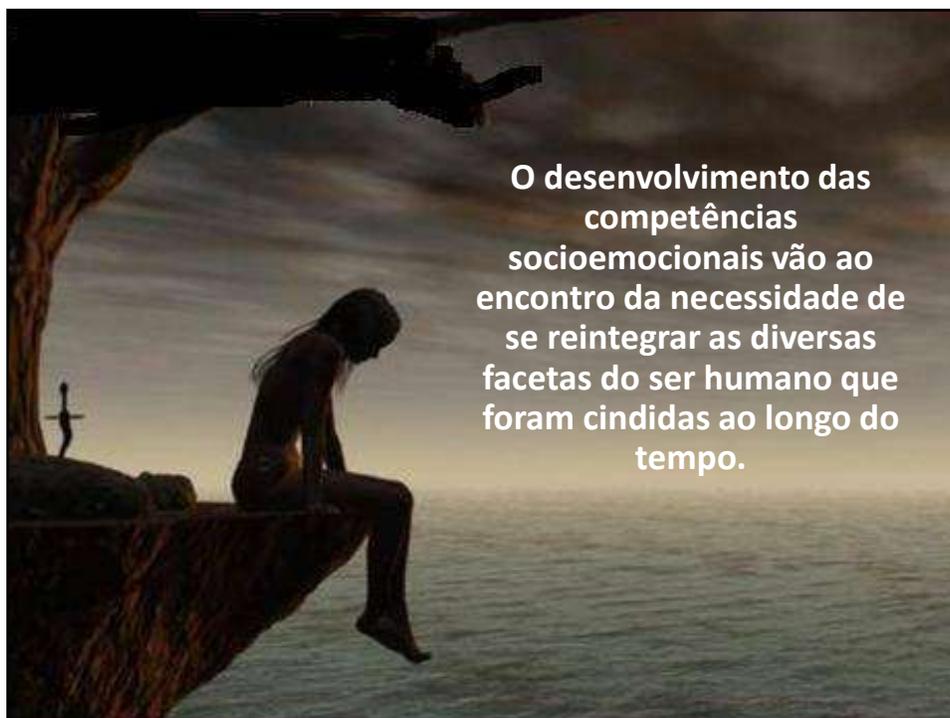


20

O desenvolvimento de competências socioemocionais na escola exige:

- Visão integral do aluno por parte da escola e do professor;
- Utilização de recursos mediadores como jogos, vivências, artes, metáforas, etc.
- Mudança da prática docente.
- Formação continuada e em serviço do professor.

21



22

RAZÃO X EMOÇÃO
A escola tradicional se preocupa apenas em desenvolver as capacidades cognitivas, mas novas pesquisas mostram que as competências socioemocionais (não cognitivas) são igualmente importantes no processo de aprendizado e na formação do indivíduo. Conheça algumas delas



COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- Memorização
- Reconhecimento de padrões
- Rapidez no processamento (de informação)
- Acesso ao conhecimento adquirido
- Interpretação
- Reflexão
- Conceituação
- Racionalização
- Conexão de informações
- Capacidade de foco e atenção

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS (ou não cognitivas)

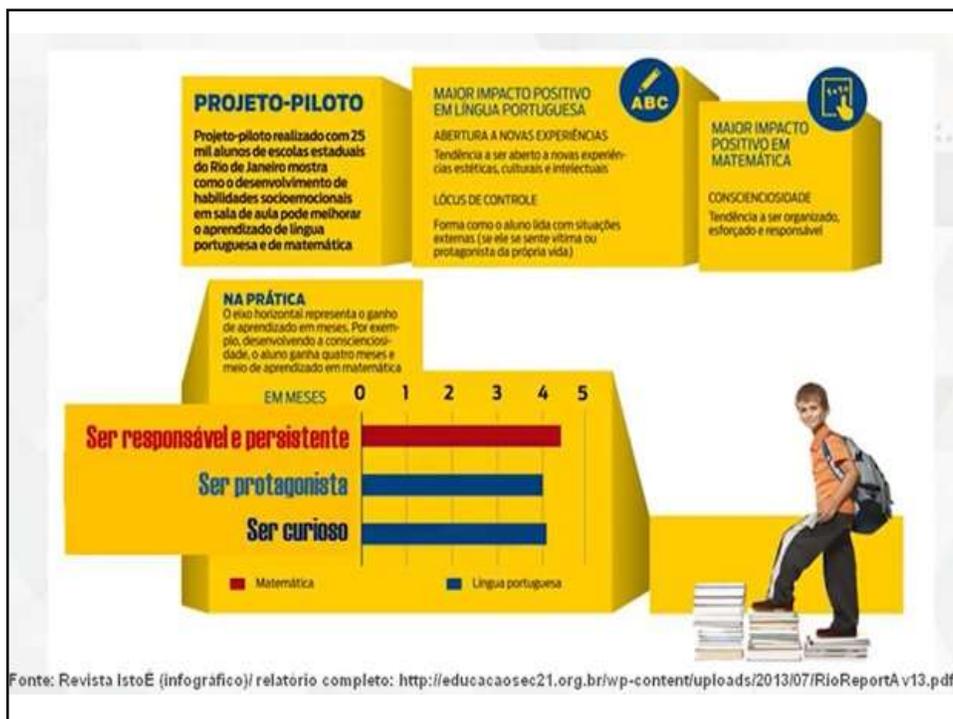
- Persistência
- Autocontrole
- Cordialidade
- Respeito
- Calma
- Otimismo
- Confiança
- Cuidado
- Perseverança
- Entusiasmo

23

Por que essas competências precisam ser trabalhadas?

- **Porque** geram ambiente mais favorável à aprendizagem e melhores resultados dos alunos nas disciplinas curriculares tradicionais.
- **Porque** preparam os estudantes para estar no mundo, compreender os diferentes, ser críticos e atuantes e tomar decisões pautadas na ética. Ajudam a construir seu projeto de vida e a se capacitar para o mundo do trabalho.
- **Porque** dialogam com as necessidades da sociedade civil, mobilizam famílias e contemplam seus anseios, suprem carências de oportunidades e geram impacto nos indicadores sociais.
- **Porque** transformam o currículo e a escola, estimulam a atitude cidadã, contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de paz.

24



25

Que cuidados se deve ter ao trabalhar essas competências?

- Garantir que o trabalho seja integrado a outros aspectos da educação, não separando cognição e emoção nos processos de aprendizagem.
- Articular conceitos e práticas com o momento e contexto social.
- Ter clareza dos princípios, objetivos e caminhos que deverão nortear o desenvolvimento dessas competências, compreendendo que a ação realizada na escola não deve se confundir com o trabalho clínico e que termos e práticas da psicologia devem ser adequados ao universo e à linguagem escolar.

26



27

Que cuidados se deve ter ao trabalhar essas competências?

- Permitir diferentes abordagens, não criar modelo a ser seguido ou quantificado, mas processos e ferramentas que alavancem o desenvolvimento do indivíduo ao invés de tentar formatá-lo.
- Focar no potencial do aluno para não incorrer no erro de percebê-lo a partir das suas dificuldades. Não gerar estigmas, nem padrões homogêneos.
- Valorizar a participação ativa do estudante até mesmo na construção de atividades e na definição do papel do professor.

28



29

Como essas competências devem entrar na matriz curricular das redes de ensino?

- Em primeiro lugar, é preciso que se tenha clareza sobre que aluno se quer formar, para em seguida definir que competências socioemocionais precisam ser desenvolvidas.
- A inserção das competências socioemocionais no currículo deve acontecer de forma transdisciplinar, sistêmica, intencional e não apenas por meio de disciplinas ou ações disciplinares isoladas.

30

Como se deve integrar as competências socioemocionais aos conteúdos curriculares?

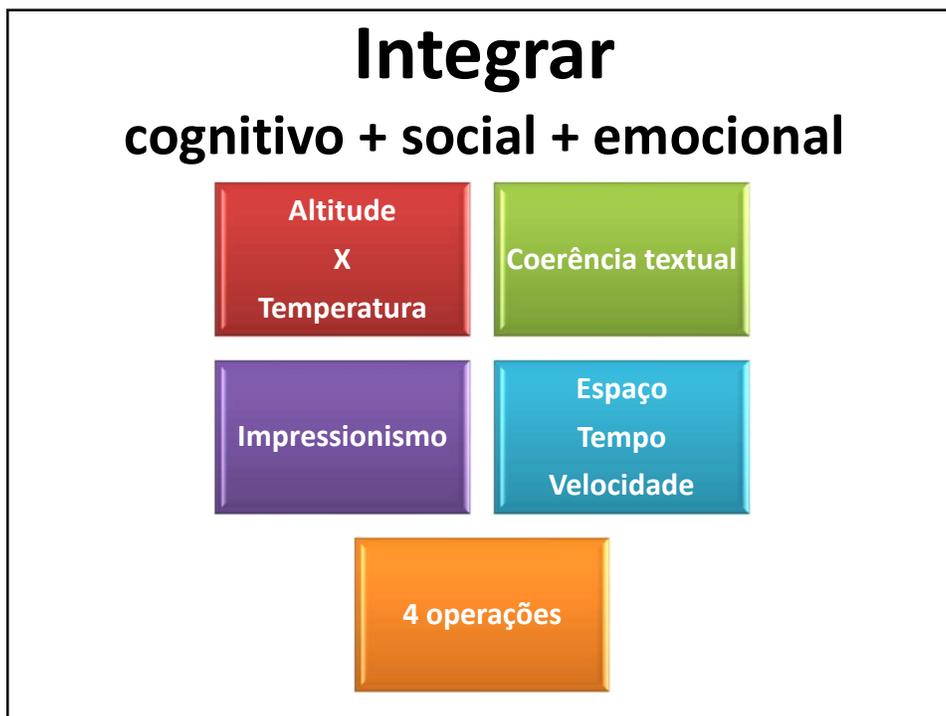
- As competências socioemocionais devem ser desenvolvidas a partir de metodologias focadas em causas e interesses dos alunos.
- É preciso que haja uma intencionalidade pedagógica, para que o processo não se torne uma abstração ou algo sem consistência.
- O trabalho com projetos e o incentivo à realização de pesquisas sobre temas relevantes potencializam a mediação do professor e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

31

Como essas competências entram nos tempos e espaços curriculares ?

- **Em meio ao ensino das disciplinas tradicionais**, o trabalho acontece a partir da incorporação de metodologias voltadas à realização de projetos e metodologias, que valorizem práticas colaborativas.
- O processo também pode acontecer **por meio de atividades específicas**, mas não desconectadas de outras disciplinas, como a orientação para projeto de vida e para mercado de trabalho ou a realização de intervenções sociais e comunitárias.
- O trabalho também demanda a **redefinição de papéis entre professores e alunos**. Enquanto os estudantes assumem maior nível de **protagonismo** nos processos e práticas pedagógicas desenvolvidos na escola, os docentes transformam-se em **mediadores** e adotam **práticas mais inovadoras de ensino-aprendizagem**.

32



33

Que práticas pedagógicas podem desenvolver competências socioemocionais articuladas com os conteúdos da sala de aula?

• Práticas cotidianas:

- Estabelecimento de pactos de convivência;
- Organização de trabalhos em grupo e dinâmicas colaborativas;
- Contextualização do conhecimento;
- Criação de espaço para a reflexão e autoavaliação sobre o que foi estudado e realizado;
- Conversas em sala de aula sobre a realidade do aluno, que garantam conexão das competências socioemocionais com o universo do jovem;
- Transversalidade nas disciplinas sempre que oportuno;

34

Que práticas pedagógicas podem desenvolver competências socioemocionais articuladas com os conteúdos da sala de aula?

• **Projetos:**

- Diagnóstico do entorno da escola, em parceria com a comunidade, para criação e implementação de projetos de intervenção social;
- Projetos de intervenção, em que o aluno aprende na prática enquanto busca resolver problemas reais;
- Projetos de pesquisa científica, que ajudam a integrar competências;

35

Quais práticas pedagógicas podem promover o desenvolvimento de competências socioemocionais em atividades voltadas especificamente para este fim?

- Desenvolvimento de projeto de vida;
- Tutoria;
- Atividades vivenciais em torno das competências socioemocionais;
- Assembleias e fóruns democráticos para resolução de conflitos;
- Fortalecimento das instâncias de participação estudantil, para trabalhar o coletivo, o bem comum, desenvolver habilidade de negociação e resolução de problemas reais;
- Atividades organizadas pelos próprios alunos, em que eles são multiplicadores dentro e fora da escola;
- Empresa Júnior, que ajuda o estudante a desenvolver autonomia, tomada de decisão e gestão (empreendedorismo);

36

Quais práticas pedagógicas podem promover o desenvolvimento de competências socioemocionais em atividades voltadas especificamente para este fim?

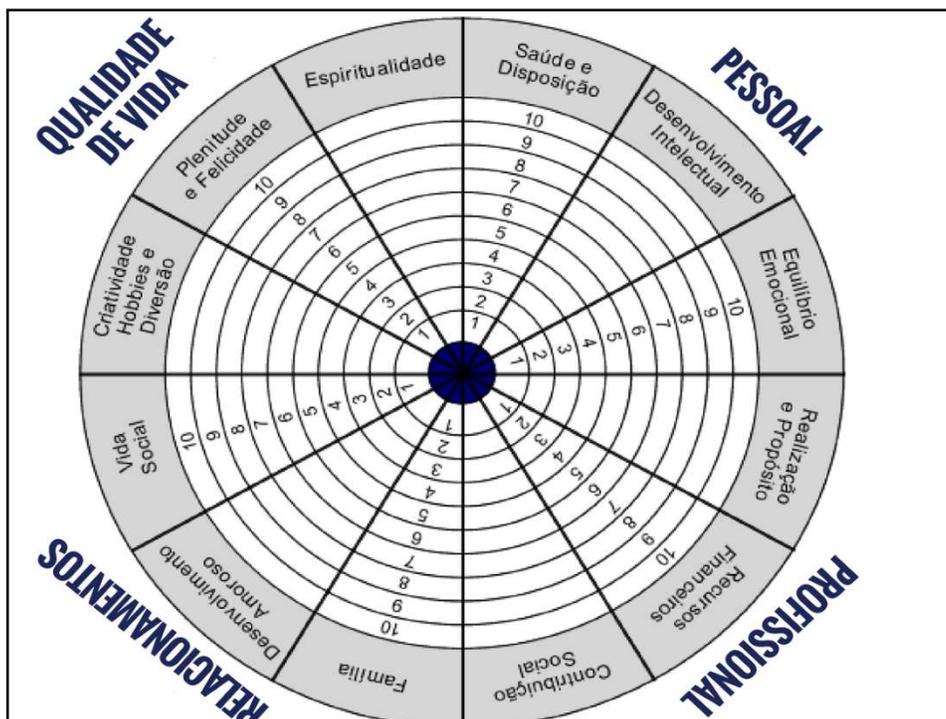
- Práticas esportivas, artísticas e culturais com participação da família, incluindo oficinas, cursos, aulas etc;
- Atividades de cunho social envolvendo a comunidade;
- Painel das Emoções, para estudantes expressarem seus sentimentos em relação às atividades realizadas;
- Exercícios de quietude e atenção (Meditação, loga);
- Atividades que promovam autorreflexão e autoconhecimento;
- Brincadeiras, mesmo para adolescentes.

37

Como planejar e acompanhar as práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências socioemocionais?

- Recomenda-se que os professores vivenciem as atividades que planejam, a fim de que desenvolvam suas próprias competências socioemocionais e compreendam melhor o efeito que terão sobre os seus alunos.
- É necessário de se faça autoavaliação e avaliação em grupo para promover a fala e a escuta de todos.
- Se possível, indica-se a utilização de tecnologias para o acompanhamento e monitoramento de forma personalizada.

38



39

Para que o relacionamento entre professores e alunos possam promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, é preciso que:

- As **relações** sejam individualizadas (não massificadas), afetivas e horizontais, permitindo ao educador se colocar no lugar do aluno e abrir mão do seu papel de detentor do conhecimento, para construir junto com o estudante sem deixar de ser uma referência pela presença e exemplo;
- O professor identifique as **potencialidades** do aluno, sem preconceito e julgamentos, tirando-o da invisibilidade;
- O educador conheça **o contexto, os hábitos e as linguagens** dos seus alunos, para amenizar diferenças geracionais e ajudar o estudante a desenvolver sua identidade.

40



41

Alguns Exemplos Práticos

- Projeto: **O que você faz do seu tempo? – 9º ano**
- Tipo: **Interdisciplinar (Mat – Port – Filos.)**
- Conteúdos: **Conversão de unidades de tempo/Gráficos, Crônica, Sentido da vida.**
- Pergunta geradora: **Você utiliza bem o seu tempo?**
- Planejamento: **Vivência: o que você faz do seu tempo? Montagem do gráfico. Análise do gráfico. C. A. V. Metas.**
- Execução: **Análise dos objetivos de vida X distribuição do tempo. Construção do gráfico desejável. Reuniões de relato.**
- Conclusão/Avaliação: **Organização da apresentação (Relatos da Experiência)**

42

Alguns Exemplos Práticos

- Projeto: **Eu quero um novo! – 8º ano**
- Tipo: **Interdisciplinar (Geo – Port – Mat - Filos)**
- Conteúdos: **Capitalismo/Consumismo/Meio-ambiente, Descrição, Percentagem e Felicidade**
- Pergunta geradora: **O que é ser feliz pra você?**
- Planejamento: **Levantamento de hipóteses. Definição dos meios de investigação. Cronograma. Recursos**
- Execução: **Divisão de equipes (O Capitalismo / Entrevistas e Fotografias / A Felicidade / Músicas, textos e poesias). Reuniões de relato.**
- Conclusão/Avaliação: **Organização da apresentação (Exposição de fotos, relatos orais, Apresentação musical, Projetos "Conserte o seu usado" e "Faça a sua moda")**

43

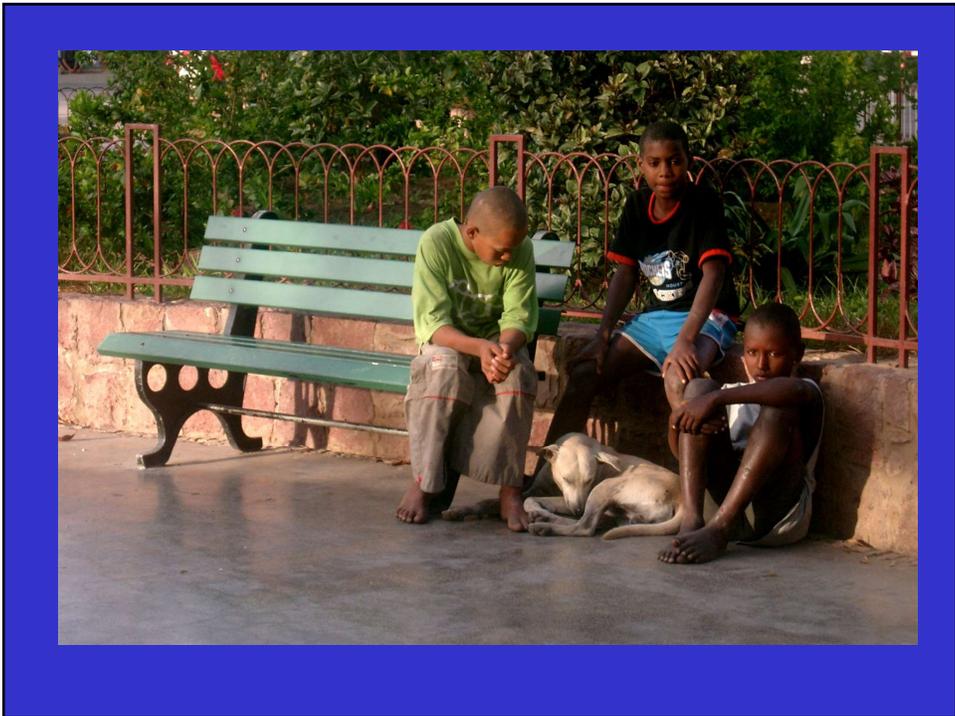
Alguns exemplos práticos

- Projeto: **Meninos de rua – 6º ano**
- Tipo: **Interdisciplinar (Geo – Port - Mat)**
- Conteúdos: **Urbanização, Crônica e Gráficos**
- Pergunta geradora: **Quem são os meninos de rua? Por que vivem na rua?**
- Planejamento: **Levantamento de hipóteses. Definição dos meios de investigação. Cronograma. Recursos**
- Execução: **Divisão de equipes (Estatísticas / Entrevistas Fotografias / Órgãos responsáveis / Ações que já existem). Reuniões de relato.**
- Conclusão: **Organização da apresentação (Exposição de fotos, relatos orais, Lanche para os meninos de rua, Projetos de intervenção na realidade)**

44



45



46

www.juliofurtado.com.br



47